

GT 4 - Comunicação Pública, Popular ou Alternativa

GT 4 - Comunicação Pública, Popular ou Alternativa - Sessão 1

Coordenação: Adilson Vaz Cabral Filho (UFF)

Os meios de comunicação e a formação do conceito de velho

Carla Grandelli Meassi (UNESP)

O processo de envelhecimento traz muito mais do que mudanças na estrutura física. O velho é visto como um ser com características e papéis específicos dentro da sociedade. Esta categorização é colocada no imaginário social a partir de conceitos criados e reforçados pela sociedade e os meios de comunicação são fortemente destacáveis no que diz respeito à formação do consciente coletivo, contribuindo para a criação de imagens e estereótipos que enquadram quem é o idoso e sua função social.

Palavras-chave: Terceira Idade. Imaginário. Visibilidade. Meios de Comunicação.

Comunicação a serviço da preservação ambiental: a importância das novas tecnologias para a promoção do desenvolvimento sustentável

Katarini Miguel (Instituto Ambiental Vidágua)

O movimento ambiental é um dos principais responsáveis pela proliferação de assuntos ambientais tanto nos veículos de comunicação, como na agenda pública. Em grande parte esta ascensão foi garantida pelas formas como os atores se expressam na mídia e na cultura contemporânea, com a apropriação das novas tecnologias da informação. Neste sentido, o presente artigo propõe a reflexão sobre as novas formas de comunicação da sociedade organizada, partindo do estudo de caso do Instituto Ambiental Vidágua, que utiliza a mídia digital como o principal instrumento para difundir e minimizar as problemáticas socioambientais.

Palavras-chave: Movimento Ambiental. ONGs. Comunicação. Mídia digital

MST por ele mesmo: imagens de um Movimento

Ana Paula Saab de Brito Martins (Centro Universitário Católico Auxilium)

O objetivo deste trabalho é examinar questões referentes à visualidade e identidade do Movimento Sem Terra a partir de dois produtos midiáticos próprios: o Jornal Sem Terra e a Revista Sem Terra. Contextualizamos o Movimento dentro do panorama político-social de seu surgimento, bem como na sociedade da informação. Concluimos que o MST se utiliza de meios próprios de comunicação como alternativa à grande imprensa e que mantém seu discurso fotográfico alinhado com as questões de identidade.

Palavras-chave: Movimento Sem Terra. Mídia. Identidade. Fotografia

Tradição gaúcha na World Wide Web

Caroline Luvizotto (UNESP), Elvis Fusco (UNESP), José Geraldo Poker (UNESP)

A pesquisa pretendeu analisar as formas pelas quais os Centros de Tradição Gaúcha servem-se das tecnologias informacionais para ensinar e divulgar aquilo que eles consideram como elementos da tradição e da memória gaúcha. Observou-se assim as maneiras pelas quais a sociedade da informação oferece espaços para a (re)invenção das tradições e como os websites da WWW se tornam ambientes informacionais digitais para ensino e aprendizagem da tradição de um determinado grupo, os gaúchos.

Palavras-chave: Tradição. Gaúcho. Ambiente Informacional Digital. World Wide Web. Web 2.0.

O Estado como artífice do público no governo Lula

Adilson Vaz Cabral Filho (UFF), Eula Dantas Taveira Cabral (UniverCidade)

Este artigo tem por base a realização de uma pesquisa bibliográfica e documental, dando especial atenção à recém-criada EBC – Empresa Brasil de Comunicação, responsável pela implementação da TV Brasil no marco do governo Lula e a configuração da assim chamada TV Pública, diante de um sistema público de comunicação que ainda se mantém restrito ao

texto constitucional de 1988. Analisa atores e elementos envolvidos nessa situação, levando em conta a particularidade brasileira em relação ao setor de comunicação e a responsabilidade do estado brasileiro em construir uma comunicação baseada no interesse público.

Palavras-chave: Televisão Pública. Democratização da Comunicação. Políticas de Comunicação. TV Brasil. Empresa Brasil de Comunicação. Sistema Público de Comunicação.

Reflexões sobre o caráter público da comunicação

Mariana Martins (UFPE)

O objetivo deste artigo é discutir o caráter público da comunicação a partir de um diálogo entre as políticas públicas de comunicação e a Economia Política da Comunicação. Para tal análise, será feito um recorte em um objeto maior que é a conceituação dos sistemas público, privado e estatal de comunicação no Brasil - projeto de pesquisa em andamento. O recorte para este artigo será o caráter público da comunicação, seja ela estatal, pública ou privada; ligada ao mercado ou ao Estado.

Palavras-chave: Políticas Públicas de Comunicação. Serviço Público. Economia Política da Comunicação.

Televisão pública: da esfera pública ao aparelho de Estado

Jonas Valente (UnB)

Este artigo busca fazer um debate sobre a chave de leitura para entender a noção de televisão pública. Ele parte de uma crítica do conceito de esfera pública e sua aplicação ao termo em questão pela avaliação dos limites decorrentes da incapacidade desta noção cunhada por Habermas (1961) superar o caráter contraditório da sociedade capitalista. Neste sentido, apresentamos uma reflexão sobre a validade da contribuição de Antonio Gramsci e Nikos Poulantzas para pensar a televisão pública a partir do Estado e de sua materialidade institucional manifestada nos aparelhos que o compõe.

Palavras-chave: Televisão Pública. Esfera Pública. Estado e Sociedade.

O Espaço Mediador Digital

Glauco Cortez (PUC-Campinas)

Este trabalho busca compreender os sites ambientalistas dentro da perspectiva teórico e metodológica do espaço da mediação social, ou seja, um espaço de mediação que as sociedades possuem como uma forma de resolver conflitos e estabelecer consensos. O espaço de mediação social, ou simplesmente, espaço de comunicação é uma forma de se entender o fluxo de trocas sociais, materiais e simbólicas, que estabelecem um diálogo amplo na sociedade. No caso específico deste trabalho, analisa-se o potencial de mediação oito sites ambientalistas da macrorregião de Campinas.

Palavras-chave: Espaço. Meio Ambiente. Mídia. ONGs. Jornalismo.

GT 4 - Comunicação Pública, Popular ou Alternativa - Sessão 2 (Sala 77)

Coordenação: Adilson Vaz Cabral Filho (UFF)

Rádio comunitária, lógicas de ação e esfera pública: uma reflexão a partir da Sociologia das Convenções

Sayonara Leal (UnB)

Este trabalho contempla o estudo do papel desempenhado pelas rádios comunitárias brasileiras como espaços públicos que abrigam diferentes lógicas de ação. Tais esferas são permeadas por ações comunicativas e instrumentais, manifestas nas tensões e aproximações entre espaço público e espaço comum. Com base em estudos, constata-se a dinâmica desses espaços e as lógicas de ação que operam em seu interior. Os procedimentos de investigação envolveram a aplicação de questionários, análise documental e de programação e entrevistas semi-estruturadas.

Palavras-chave: Rádio Comunitária. Esfera Pública. Lógicas de Ação.

Rádio comunitária derruba avião? Em busca de respostas a um mito

Takashi Tome (CPqD)

Será a frase “rádio comunitária pode derrubar avião”, que tem sido repetido pela mídia, uma verdade de fato, ou uma pseudo-verdade socialmente construída? O presente texto procura desvendar essa dúvida, analisando-se tecnicamente os diversos casos de incidentes relatados. Conclui-se que não é possível estabelecer um vínculo de causalidade entre rádios comunitárias e acidentes aéreos, ou sequer com as interferências observadas nas faixas de radiocomunicação e radionavegação aeronáuticas.

Palavras-chave: Rádios Comunitárias. Rádios Piratas. Interferências em Radiocomunicação Aérea.

Versus e a resistência cultural latino-americana

Xenya de Aguiar Bucchioni (UNESP)

O jornal alternativo Versus surgiu no ano de 1975 com a proposta de ser um jornal de aventuras, idéias, reportagens e cultura, assumindo esta última um forte caráter de resistência. Em suas páginas nos deparamos com um discurso épico da história latino-americana, com seus heróis e sua realidade fantástica, que em Versus ganhava contornos metafóricos na busca por exprimir todo o horror das diversas ditaduras instaladas na América Latina. A identidade cultural latino-americana seria, segundo Versus, uma pré-condição para a libertação dos povos latinos, cuja exploração e subserviência é milenar. É com o objetivo de resgatar a memória desse jornal e sua importância para o período que se propõe essa comunicação.

Palavras-chave: América Latina. Imprensa alternativa Versus Ditadura militar. Resistência.

Tecnologias Digitais de Edição: contribuição para a democratização e experimentação audiovisual na comunicação popular e comunitária

Antonio Francisco Maia de Oliveira (UNESP)

Os grupos de vídeo popular têm contribuído com a produção de imagens de um sujeito coletivo, que não aparece nas imagens da mídia de massa. Estes grupos estão registrando pedaços do Brasil de hoje e recuperando nossa história. Neste sentido, as novas tecnologias de edição não-linear têm possibilitado a utilização de um ferramental enorme, além de toda a possibilidade de simulação em tempo real que os softwares e hardwares têm proporcionado para que os grupos de realizadores possam experimentar e ousar na produção audiovisual.

Palavras-chave: Comunicação Popular. Tecnologia. Vídeo Digital. Sociedade.

Radescobri: a comunidade escolar nas ondas do rádio

Roseane Andrelo (USC), Lígia Beatriz Carvalho de Almeida (USC)

Um dos desafios da regulamentação da radiodifusão é garantir a gestão do espectro das frequências hertzianas de forma a atender aos interesses públicos. Quanto ao rádio, caracterizado pelo regionalismo, isso deveria significar um espaço maior à comunicação de organizações populares, como as escolas. O presente trabalho constitui-se em um relato de caso da experiência de alunos e professores de uma escola estadual de Bauru na produção e veiculação de programas radiofônicos em uma emissora AM.

Palavras-chave: Comunicação pública. Comunicação alternativa. Radiodifusão. Rádio escolar.

Reflexão em pauta: tensões e mediações construindo a educomunicação nas escolas

Francisco das Chagas Alexandre Nunes de Sousa (Universidade Estadual do Ceará)

Mídia-educação, Educação para a comunicação, Educomunicação. Diversos são os termos e também as nuances emergentes e nem sempre confluentes entre os teóricos e agentes sociais que vêm se dedicando às reflexões e práticas deste novo espaço de intervenção. Neste artigo discutiremos a interface entre estas duas áreas distintas de saberes bem o surgimento da ONG Comunicação e Cultura e sua adesão a esta teoria/metodologia para atuação nas escolas públicas estaduais do Ceará.

Palavras-chave: Educomunicação. Jornalismo Estudantil. ONG. Escola. Espaços Públicos.

Programa Raiz Social

Alberto Silva Cerri (UNESP), Antônio Francisco Magnoni (UNESP)

O “Raiz Social” é um programa da Web-Rádio UNESP Virtual (www.radiovirtual.unesp.br) e também é veiculado pela Rádio Comunitária RM 87,9 FM de Bauru, SP. O programa tem a proposta de tratar o jornalismo social radiofônico de maneira profunda no conteúdo, principalmente por meio de grandes reportagens didáticas, e dinâmica de apresentação, utilizando recursos lúdicos para manter a atenção do ouvinte. O programa é voltado para camadas populares da sociedade e tenta resgatar a função social do jornalismo ao retratar temas de interesse social, sem ser monótono.

Palavras-chave: Jornalismo Social. Radiojornalismo-cidadão. Rádio-comunitária.

Jornal do Ferradura: mídia comunitária na periferia de Bauru, SP

Aline Scarso (UNESP)

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir o Jornal do Ferradura, jornal comunitário destinado ao bairro de mesmo nome e que

é considerado a maior favela de Bauru. Para tanto, pretende traçar um perfil do impresso, identificando-o como alternativa e contraponto à grande mídia local, meio que divulga imagens e identidades positivas em relação ao bairro, dá voz e visibilidade à comunidade, seus problemas e manifestações culturais.

Palavras-chave: Jornal Comunitário. Cidadania. Comunidade. Identidade.

GT 5 - Teorias

GT 5 - Teorias - Sessão 1 (Sala 78)

Coordenação: Gilson Schwartz (USP)

Desenvolvimento da Radiodifusão: a perspectiva de Herbert I. Shiller e Raymond Williams

Estela Kurth (CEPOS/UNISINOS)

Esta comunicação tem por propósito aproximar dois autores, de diferentes correntes teóricas sobre o desenvolvimento da radiodifusão. O estudo se baseia em duas obras, lançadas entre as décadas de 1960 e 1970, que têm um objeto comum, mas perspectivas distintas: *Mass Communication and American Empire* de Herbert Shiller e *Television – Technology e Culture Form* de Raymond Williams. A análise revela uma sintonia, quanto à compreensão dos usos sociais da tecnologia dentro de um contexto histórico, determinado pela expansão política e econômica americana.

Palavras-chave: Radiodifusão. Comunicação de Massa. Televisão. Rádio.

Sociedade midiaticizada e práxis comunicacional

Eduardo Yuji Yamamoto (UNESP)

Este trabalho pretende sistematizar algumas vertentes teóricas que trabalham com a temática da comunicação enquanto prática discursiva reguladora das tensões entre grupos e instituições sociais. Trata-se de estudo exploratório e preliminar que enfatiza a possibilidade de produção de saberes em Comunicação a partir das relações de poder pré-existent